

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 16/06/2000 Hora :

Título: Agricultura orgânica Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Em recente pesquisa realizada por pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, com o objetivo de caracterizar o perfil do consumidor de produtos orgânicos da cidade de São Paulo, constatou-se que aproximadamente um terço dos entrevistados estão dispostos a pagar um preço maior, 30% ou até mais, pelo produto livre de agrotóxicos, relativamente ao convencional, porém existe limites quanto à essa diferença.

Acreditamos que, se a mesma pesquisa fosse feita em Curitiba, chegaríamos a um resultado semelhante. No entanto, o que se observa nos supermercados da nossa capital é uma diferença de preços bem maior. Por exemplo, em 30/05/2000, o preço do pimentão verde produzido pelo sistema convencional era R\$1,29/Kg e o mesmo produto, porém orgânico, custava para o consumidor R\$ 5,59/Kg, ou seja, uma diferença de 333%. Outros exemplos são: a batata salsa, com diferença de 97% e a cebola, com 155%.

Atento ao crescimento da Agricultura Orgânica em diversos Estados da Federação, o Governo Federal disponibiliza uma linha especial de financiamento, chamada BB Agricultura Orgânica que atende só agricultores certificados. O crédito destina-se a custeio, investimento e comercialização da safra. A taxa de juros é de 5,75% ao ano, para recursos do PRONAF- Programa Nacional da Agricultura Familiar e 8,75% para recursos do PROGER - Programa de Geração de Emprego e Renda.